

# Bom Dia CONTRASP



Edição 789 - Quarta - feira, 14 de Abril de 2021



## VACINA PARA VIGILANTES JÁ!

**Sindicato dos Vigilantes do Ceará faz Campanha em Outdoors cobrando vacinação para a categoria**



O Sindicato dos Vigilantes do estado do Ceará iniciou uma grande campanha em todo o Estado cobrando vacinação para vigilantes. Outdoors espalhados na capital e no interior lembram que a segurança privada é essencial e está na linha de frente também, por isso, precisa ser vacinada JÁ!

Os trabalhadores da segurança privada não pararam um dia sequer durante a pandemia. Centenas de trabalhadores no Ceará foram acometidos pela Covid 19 e, segundo o levantamento interno do Sindicato, 66 vigilantes perderam a vida pelas complicações da doença.

Na linha de frente em todos os órgãos públicos e privados, do hospital ao banco, das Upas ao cemitério, dos terminais aos aeroportos, das escolas às repartições públicas, os vigilantes estão 24 horas ar-

riscando suas vidas e as vidas de seus familiares.



Brasília, 29 de setembro de 2020.

Ofício CONTRASP 87/2020

Ao Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde  
Eduardo Marques Macário – Secretário-Substituto

REF.: VACINA – H1N1 – COVID 19 – VIGILANTES

Prezado Senhor,

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA ATIVIDADE PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA, DE MONITORAMENTO, RONDA MOTORIZADA E DE CONTROLE ELETRO-ELETRÔNICO E DIGITAL – CONTRASP, entidade sindical de grau

No âmbito nacional, a CONTRASP vem cobrando do Governo Federal, vacina para os vigilantes desde o início da pandemia, com diversos ofícios protocolados ao longo do ano passado, a CONTRASP tenta conscientizar o Governo Federal e o Ministério da Saúde da necessidade e importância da categoria, para vacinação imediata dos vigilantes de todo o Brasil.

Com respostas evasivas o Ministério da Saúde e o Governo Federal tem se furto a assumir a necessidade da vacinação para a nossa categoria, sem equiparar ao mesmo plano de vacina da segurança pública.

A CONTRASP parabeniza a ação do

Sindicato, tendo em vista a postura do Governo Federal em não reconhecer através da vacinação a importância da segurança privada neste estado caótico em que se encontra a saúde pública do país, em especial aos trabalhadores re-

gulamentados em atividades essenciais.

**SOMOS VIGILANTES, SOMOS ESSENCIAIS!**

**Fonte:** Sind. Dos Vigilantes do Ceará e CONTRASP

## **RESPOSTA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE:**

14/04/2021

<https://mail-attachment.googleusercontent.com/attachment/u/0/?ui=2&ik=1cf4d40958&attid=0.3&permmmsgid=msg-f:169702052211...>



Ministério da Saúde  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis  
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

Parecer Técnico nº 161/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS

Resposta a CONTRASP que requer que os seguros privados sejam equiparados aos profissionais das forças de segurança e salvamento, quanto à priorização de vacinas.

### **I – DA SOLICITAÇÃO:**

Em atenção ao Ofício (0016921653), referente ao assunto supracitado, de interesse da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada (CONTRASP), a qual **requer que os seguros privados sejam equiparados aos profissionais das forças de segurança e salvamento, quanto à priorização de vacinas influenza e COVID-19**, a Secretaria de Vigilância em Saúde, na qual encontra-se a Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) traz as considerações dispostas a seguir.

### **II – DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA E A COVID-19 NO PAÍS:**

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é responsável pela organização da política nacional de vacinação da população brasileira. E, ao longo de mais de quatro décadas, este Programa consolidou-se contribuindo sobremaneira para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no Brasil.

Cabe à CGPNI normatizar o uso dos imunobiológicos, assim como coordenar e supervisionar a sua utilização. Ressalta-se que para a adoção e disponibilização de uma vacina, é necessário o preenchimento de múltiplos critérios, tais como: Epidemiológico, Tecnológico, Sanitário, Orçamentário e de Sustentabilidade.

Assim, a vacinação contra a influenza adotada no país está organizada para atender os grupos de maior risco de adoecer e morrer devido a doença e, para sua realização deve atender os seguintes critérios: recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), disponibilidade de vacinas, capacidade da rede de frio, sustentabilidade da ação, efetividade da campanha e capacidade de atingir maior cobertura possível com impacto na saúde pública.

É louvável a iniciativa da CONTRASP, em almejar a ampliação da oferta da vacina influenza para os seguros privados, como exposto, nos parágrafos precedentes. A vacinação anual encontra-se disponibilizada para os grupos prioritários, previamente definido por este Ministério da Saúde.

No que se refere à vacina COVID-19, trata-se de uma busca mundial pela tecnologia e produção do imunobiológico, não havendo disponibilidade imediata a todos os grupos suscetíveis.

O Ministério da Saúde fechou a proposta de cooperação no desenvolvimento tecnológico com o laboratório AstraZeneca, junto à Universidade de Oxford, procedendo com estudos atualmente em fase III de desenvolvimento clínico. Nessa fase inicial, serão 30,4 milhões de doses da vacina, a serem disponibilizadas em dois lotes de 15,2 milhões de doses cada e com previsão de entrega em dezembro de 2020 e em janeiro de 2021. Posteriormente, conforme atualização dos resultados de eficácia da vacina, há previsão de entrega de mais 70 milhões de doses ao País.

Assim, na impossibilidade de se vacinar a totalidade da população brasileira, deve-se objetivar a redução do impacto da doença no que diz respeito a progressão para formas graves e óbitos. Nesse cenário a vacinação deve ser voltada para os grupos prioritários de maior risco para agravamento pela doença caso venham a se infectar.

E por considerar a elevada transmissibilidade e letalidade da Covid-19, os impactos econômicos, sociais e de saúde pública gerados pela pandemia, bem como a sua velocidade de propagação, será fundamental ter-se disponível uma vacina efetiva para minimizar o número de óbitos e permitir uma recuperação econômica do País.

A vacina do laboratório AstraZeneca se encontra na fase III de pesquisa clínica, sendo que as informações referentes a eficácia da mesma ainda se encontram em processo. Assim, com as informações disponíveis até o momento, o Ministério da Saúde está elaborando plano de vacinação para grupos prioritários, levando em conta os cenários e as estratégias com base em pressupostos. No entanto, reforça-se a necessidade do término dos estudos para a definição final da população-alvo para a vacinação.

### **III – DA CONCLUSÃO:**

O Programa Nacional de Imunizações permanece alertando sobre a importância da vacinação do público-alvo já definido, para evitar a influenza com seus possíveis agravamentos.

Enfatiza-se a importância dos estados, Distrito Federal e municípios divulgarem tanto a campanha, quanto a importância da vacinação e necessidade de buscar os não vacinados por ocasião da Campanha anual de vacinação contra a influenza.

Quanto a vacinação contra a COVID-19, reiteramos que os protocolos e orientações para as ações de prevenção e tratamento à Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19) estão sujeitos a ajustes decorrentes da sua utilização prática, das modificações do cenário epidemiológico, conforme atualizações das evidências científicas e orientações da Organização Mundial da Saúde quanto à vacinação.

Os grupos prioritários, definidos conforme critérios acima serão divulgados amplamente por esta CGPNI e em tempo oportuno para vacinação da população.

Para informações adicionais, esta secretaria coloca seu corpo técnico da CGPNI a disposição pelo telefone: (61) 3315-3874.

Coordenadora Geral do Programa Nacional de Imunizações

LAURÍCIO MONTEIRO CRUZ

Diretor Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis

# POR ENQUANTO, NADA MUDA

## Os cuidados para evitar contaminação pelo coronavírus devem ser mantidos



Presidente: João Soares  
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira  
Produção e Arte Finalista: Regina Domingues  
Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

SBN QdJ. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF  
(61) 3327-9813  
(61) 3326-1904  
@contrasp  
www.contrasp.org.br  
contrasp@outlook.com